



Curso: Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Doutorado em Ciências da Religião

Título: As estruturas sociais da igreja de Corinto

Autores: Israel Serique dos Santos

orientador: Joel Antônio Ferreira

Resumo

Introdução e Objetivos

No estudo da história humana é possível perceber que as relações sociais sempre foram marcadas por conflitos de classes, nos quais a posição social e a religião imbricavam-se para dar maior suporte ideológico aos que estavam no poder. O presente trabalho estuda sobre a dinâmica histórica das estruturas sociais da sociedade coríntia – com suas assimetrias, relações de poder e dominação – e sua influência sobre a carismática comunidade cristã de Corinto, na qual o fenômeno glossolálico se fazia presente em suas reuniões. **Objetivo Geral:** expor o nexos existente entre a posição social dos cristãos de Corinto e as relações de poder e dominação mediadas pelo fenômeno denominado glossolalia. **Objetivos Específicos:**

a. Analisar o dom de línguas pela faceta binômica classe social e poder; b. Estudar o dom de línguas enquanto símbolo associado a uma determinada classe social; c. Pesquisar as classes sociais presentes no Império Romano, no primeiro século, e os conflitos existentes entre estas.

Material

A metodologia da pesquisa a ser realizada neste trabalho será a da pesquisa bibliográfica. Nisto procurar-se-á, por meio da leitura crítica de textos acadêmicos (em livros, revistas e sites), elucidar a temática em apreço.

Tais leituras, primeiramente, contemplarão aquelas obras que são próprias da pesquisa sociológica, com o fim de dar o embasamento teórico concernente às relações de poder presentes na igreja cristã de Corinto; em segundo lugar, obras de cunho teológico serão também consultadas com o fim de se levantar as teorias e possíveis explicações para este fenômeno e sua relação com os conflitos existentes na igreja cristã de Corinto; e, por fim, literaturas de vertentes históricas e arqueológicas serão pesquisadas com o objetivo de se levantar o contexto histórico, social e econômico do primeiro século

Resultado

Por estar em seu início, esta pesquisa possui apenas dados preliminares. Do que foi estudado, percebe-se que a sociedade romana era marcada por um forte estratificação social, tendo como fundamento o sistema escravagista, alimentado pelas guerras, sistemas de capitulação e endividamento pessoal de boa parte da população imperial.

Conclusão

Dos dados obtidos, conclui-se, parcialmente, que a sociedade coríntia e a comunidade cristã de Corinto tendiam a refletir os mesmos esquemas de poder e dominação presentes na macro estrutura social do Império Romano.

Referências

- ARENS, E. *Ásia menor nos tempos de Paulo*, Lucas e João: aspectos sociais e econômicos para a compreensão do segundo testamento. Tradução de João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.
- BARBAGLIO, Giuseppe. *1-2 Coríntios*. Tradução de Benôni Lemos e Patrícia G. E. Collina Bastianetto. São Paulo: Edições Paulinas, 1993.
- BARBAGLIO, Giuseppe. *As cartas de Paulo (I)*. Tradução de José Maria de Almeida. São Paulo: Edições Loyola, 1989.
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.
- FERREIRA, Joel Antônio. *Paulo, Jesus e os marginalizados: leitura conflitual do Novo Testamento*. Goiânia: Editora da UCG; Ed. América, 2009.
- MEEKS, Wayne A. *Os primeiros cristãos urbanos: o mundo social do apóstolo Paulo*. São Paulo: Paulus, 1992.
- STAMBAUGH, John E.; BALCH, David L. *O Novo Testamento em seu ambiente social*. Tradução de João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1996.

palavras-chave: Corinto; Status; Glossolalia; Poder; Conflito.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

modalidade de Fomento: